



MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 837



PORTE PAGO

ESPINHO

06-01-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS TOMAM POSSE NO SÁBADO...

Na sequência das eleições de 12 de Dezembro, vão tomar posse os novos autarcas, mandatados pelos espinhenses para o quadriénio 1994/97.

A Câmara Municipal, presidida pelo socialista José Mota, será empossada no próximo sábado, pelas 11 horas, no salão nobre dos paços do município. Às 15 horas será a vez da nova Assembleia assumir as suas funções, seguindo-se a primeira sessão destinada à eleição da

mesa e à discussão do novo regimento, esperando-se várias surpresas que continuam a alimentar a insaciável curiosidade especulativa de alguns sectores cá do burgo.

A instalação dos novos órgãos da autarquia compete, por força da lei, ao presidente da Assembleia cessante, dr. José Augusto Ferreira de Campos, que assim cessa (ou interrompe?) uma brilhante carreira na vida política local.



Academia Santa Cecília em defesa da música

■ pgs. 5/6



JANEIRAS ANIMAM A CIDADE

O Coro Popular de Espinho e o grupo de teatro da Nascente têm vindo a prosseguir o seu trabalho que, de há vários anos, tem trazido a Espinho as tradições populares que evocam o Natal e cantam as Janeiras. Depois de alguns passeios por ruas da cidade, com teatro ao vivo a dar outro colorido a esta iniciativa, que animaram a rua dezanove e o Rio Largo (ver notícia na página 2), estão previstas outras saídas, algumas foras de muros:

- 8/1 - Porto (a convite da Câmara Municipal);
- 9/1 - Hospital de Espinho (a convite da Liga de Amigos);
- 15/1 - Santa Maria da Feira (Encontro de Janeireiros);
- 21 e 22/1 - Espectáculos de Encerramento (Auditório Nascente).

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

SEGUINDO UMA ESTRELA...

Era noite! Estava nevoeiro e um pouco de frio. Naquelas ruas, quase desertas, começou a ouvir-se um entoar de cânticos e lentamente o grupo fazia-se anunciar. Cantavam canções populares de Natal e iam pelas casas pedindo "vinho e chouriço ou o que houver para nos dar".

Aos poucos, algumas portas foram-se abrindo e os habitantes do Rio Largo vieram saudar o Coro e o Teatro Popular de Espinho. "Olha que lindo eles a cantar! É festa!" diz a Maria à pequena Francisca.

À frente, como é habitual, vinha o mandador que anunciava a chegada dos cantadores e introduzia os quadros do auto que mostravam o ambiente da época do nascimento do Rei dos Judeus: Jesus Cristo.

Era um ambiente que fazia lembrar, por exemplo, Nero, a Roma antiga. Os mercadores, as sedas, as joias, e o enebriar da música das arábias: as bailarinas, os deuses, o "pecado".

O êxtase era geral. Era para uns o reviver duma tradição, para outros a novidade... Dentre o público recolhemos alguns comentários: "Gosto muito. É uma tradição que se deve manter. Pertence ao povo. Ainda bem que se lembraram da gente", disse feliz a D. Joaquina.

O Senhor António, mais moderado nos gestos e nas palavras confidenciou-nos que "isto é muito importante. Só é pena que a Câmara não dê mais apoio a iniciativas destas".

E foi assim que terminou a função, pois "até aquilo que é bom acaba por ter um fim".

□ M.L.



A "Nascente" veio para a rua recriar as tradições do Natal

«MAGOS DE ANTA» REPUDIAM DECISÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

Os Associados dos Magos Futebol Clube de Anta, reunidos em Assembleia Geral Ordinária no dia 17 de Dezembro último, na sua sede social, decidiram emitir o seguinte protesto:

«1 - Manifestar o seu repúdio pela não cedência do salão da cave da JUNTA DE FREGUESIA para o

seu BAILE DE PASSAGEM DE ANO DE 1993, pelo EXECUTIVO da Junta de Freguesia de Anta;

2 - O nosso repúdio tem razão de existir, pois, dois anos seguidos foi-nos cedido sem qualquer objecção e sempre cum-primos com as nossas obrigações legais e morais exigidas pelo EXECUTIVO da Junta de Freguesia actual;

3 - Lamentamos que os MAGOS FUTEBOL CLUBE DE ANTA sejam prejudicados economicamente pelo EXECUTIVO da JUNTA ACTUAL, tendo em conta que a iniciativa daria uma receita para ajudar o nosso CLUBE na prática do Desporto;

4 - Consideramos também que as justificações do EXECUTIVO da Junta de

FREGUESIA ACTUAL pela não cedência não têm qualquer fundamento;

5 - As justificações dadas e o jogo do empurra de uns para outros, só confirma que ninguém assume as suas responsabilidades na sua tomada de posição;

6 - Enviar à JUNTA DE FREGUESIA e JORNALIS LOCAIS este PRO-

TESTO e também ao PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA caso não nos seja dada uma resposta positiva.

Anta, 17 de Dezembro de 1993.

A ASSEMBLEIA GERAL DOS MAGOS FUTEBOL CLUBE DE ANTA».

FARMÁCIAS

Quinta, 6.....	Santos
Sexta, 7.....	Paiva
Sábado, 8.....	Higiene
Domingo, 9.....	G. Farm.
Segunda, 10.....	Conceição
Terça, 11.....	Teixeira
Quarta, 12.....	Santos

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

• 7/1 a 13/1

"PERSEGUIÇÃO
SEM TRÉGUAS"Com: Jean-Claude Van Damme
M/16

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0

MHz

um céu azul
todos
os dias

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A última sessão do mandato iniciado em 1990, cumpriu-se com a aprovação do Plano Director Municipal, num ambiente de despedida, em que muitos dos autarcas terminavam (ou, pelo menos, interrompiam) uma longa série de anos na ribalta da política local. Nomes a que nos fomos habituando deixam a cena (uns aliviados, outros amargurados) e abrem alas para outras figuras. Ferreira de Campos, Graziela Pires, Alcindo Ribeiro, Ricardo Catarino, Cravalho e Sá, António Lacerda ou José Luís Peralta fizeram, na última segunda-feira, a sua derradeira aparição como vogais da Assembleia, reunindo um considerável capital de experiência e prestígio. Vamos a ver como se portam os seus sucessores.

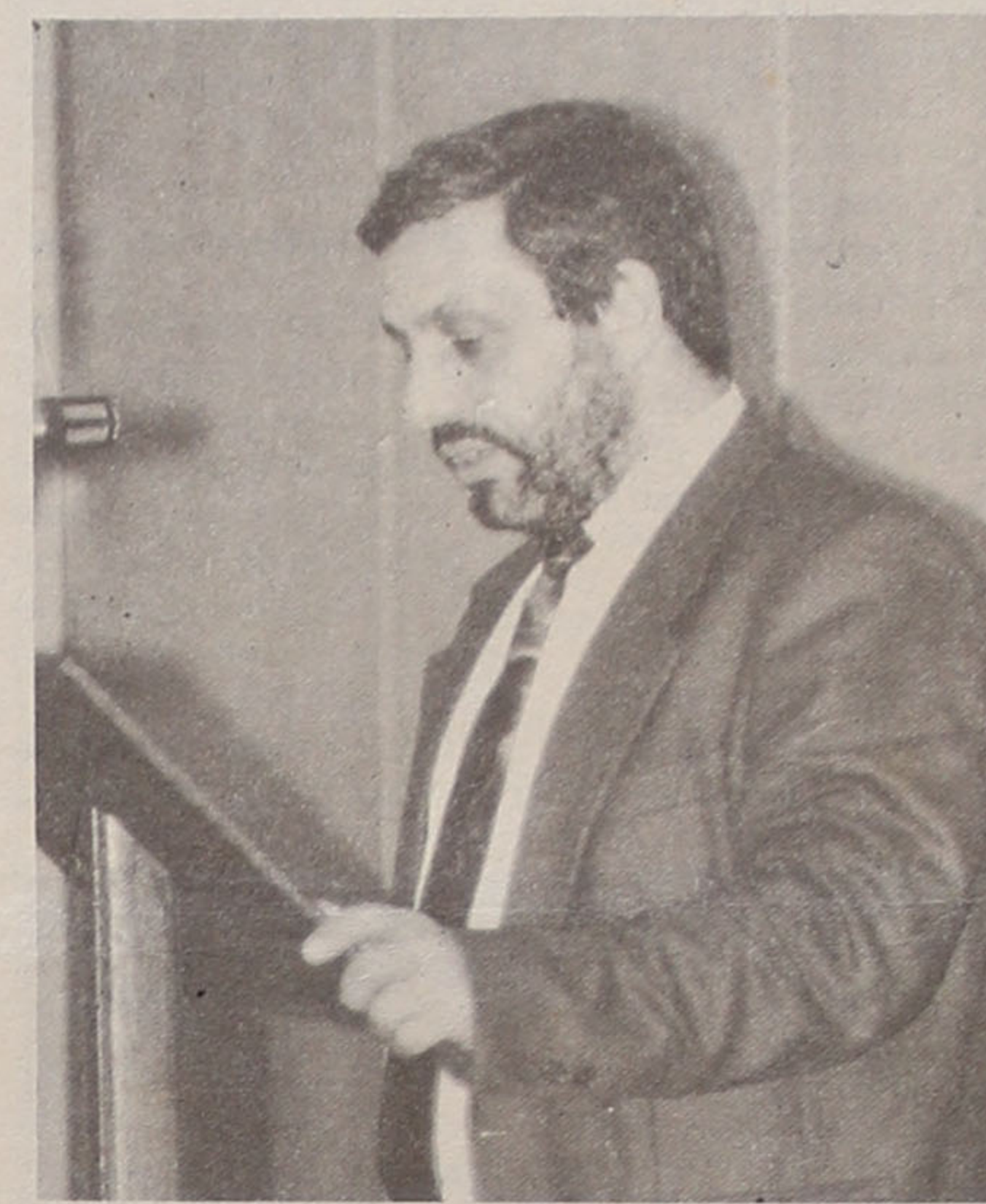
Um plano consensual

A equipa técnica responsável pela elaboração do PDM esteve em peso na bancada da Câmara, onde apenas faltavam Vitó, Fonseca e Bártolo. Mas não teve oportunidade para brilhar, já que os deputados estavam de acordo. Aliás, o trabalho desenvolvido pela comissão de acompanhamento instituída pela Assembleia (António Lacerda, Costa e Silva, Rui Abrantes e Correia de Araújo) permitiu um largo consenso e apresentação de dois documentos (uma deliberação favorável ao plano e uma recomendação para os futuros órgãos da autarquia) subscritos pelas quatro

forças políticas representadas neste deliberativo. Apenas os presidentes das Juntas de Freguesia de Paramos (Carvalho e Sá) e Silvalde (Abel Gonçalves) se abstiveram, já que algumas das suas recomendações não foram contempladas na versão definitiva do Plano Director Municipal (nomeadamente quanto à definição de algumas zonas habitacionais).

Um conjunto de recomendações

Considerando que o PDM deverá ser entendido como principal instrumento de planeamento e gestão territorial à escala municipal, ao estabelecer os princípios e as regras para a ocupação, uso e transformação do solo, a Assembleia deixa ao futuro executivo um conjunto de recomendações:



O pragmatismo de António Lacerda e a eficácia de Rui Abrantes brilharam nesta sessão de despedida

- Divulgar o PDM, de forma simples e compreensível, de modo a assegurar a necessária informação de todos os munícipes;

- Rever o actual Plano Geral de Urbanização, de acordo com as orientações do PDM, de modo a adequá-lo às exigências do desenvolvimento urbano e aos imperativos da salvaguarda da qualidade urba-

na e ambiental;

- Inscrever nos planos de actividades os investimentos prioritários propostos pelo PDM;

- Elaborar os planos de pormenor para as áreas de desenvolvimento urbano prioritário de todo o concelho, definidas no PDM, tendo em conta a evolução das dinâmicas espaciais e produtivas em curso.

Despedidas

Ao longo da sessão, num clima que Carvalho e Sá apelidou de festivo com ar algo contrariado, pois o PDM não satisfazia completamente as suas pretensões para Paramos, vários vogais usaram da palavra. Rui Abrantes, candidato que a CDU não conseguiu eleger nas eleições de 12/ Dezembro, veio a terreiro desejar as maiores felicidades a todos, conformando-se com a decisão do eleitorado. Alcindo Ribeiro, vogal desde 1979, despediu-se satisfeito com o dever cumprido. Ricardo Catarino secundou o seu colega de bancada e foi-se embora com um "até qualquer dia". António Lacerda, à vontade como peixe na água na discussão do PDM, que abandona as lides depois de um mandato brilhante, saudou todos os vogais e exprimiu os seus agradecimentos.

Ferreira de Campos, usando do privilégio do presidente, terminou este ciclo de saudações, com palavras especiais para a Câmara, com quem a Assembleia soube estar de acordo nas questões essenciais, para os funcionários de apoio aos órgãos autárquicos, pela sua lealdade, e para a comunicação social, que quase sempre acompanhou os trabalhos com muita verdade.

E pronto, quatro anos de polémicas, com algum calor e muito sentido democrático, terminavam bem. Não há como um "happy-end" para a gente dormir descansada...

BREVES

Jorge Carvalho (CDU) - "Lamento que o Presidente Romeu Vitó não se tenha dignado a estar presente nesta última sessão da Assembleia. Além disso, recomendo ao PS que o contrate para o Gabinete de Imprensa, pois o último boletim só tem artigos assinados por um tal RV. Não tivemos um bom presidente de

Câmara, mas podemos ganhar um ótimo jornalista".

Rui Abrantes (CDU) - "Fui sempre um crítico da actuação do Dr. Ferreira de Campos como presidente da mesa da Assembleia, o que não impede considerá-lo como um democrata merecedor do meu respeito. Aliás, espero que o futuro presidente da Assembleia Municipal seja tão mau como este!".

Ferreira de Campos (PSD) - "A História nos julgará!".

ACADEMIA DE MÚSICA SANTA CECÍLIA

Deseja

*a todos os seus alunos e familiares
um próspero ano de 1994*

RUA 18 N.º 823 * TELEF. 724876 * ESPINHO

TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DE ESPINHO

EDITAL

EDUARDO ANTÓNIO LOPES FURRIEL, tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe em serviço no concelho de Espinho:

Faz saber que, no próximo mês de JANEIRO, se encontra aberto o cofre para pagamento do seguinte imposto:

IMPOSTO S/ AS SUCESSÕES E DOAÇÕES
Anuidades de 1994

Este imposto deverá ser pago no mês de Janeiro, findo o qual ficará sujeito a juros de mora. Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Nota - O pagamento referido no presente edital pode ser efectuado em numerário, vales do correio e cheques visados ou não e ainda através de qualquer tesouraria da Fazenda Pública desde que apresente o respectivo aviso ou fotocópia

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.º.

Se deseja tomar um
bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

Quatro anos depois...

O BALANÇO DE UMA ASSEMBLEIA

Entre a morte de um ano e o nascimento do seguinte, toda a comunicação social privilegia "O Balanço".

Embora coincidente com a época, este olhar crítico sobre a actuação da nossa Assembleia Municipal nada tem a ver com a mudança de ano, mas sim com a mudança de intervenientes.

É já no próximo sábado que novas figuras da política local vão tomar o seu assento na A.M. Será que conseguirão manter ou mesmo elevar a qualidade do debate?

Vários factores apontam no sentido do enriquecimento do conjunto dos intervenientes. Temos que considerar que o PSD se tornará mais interventivo, uma vez que agora é oposição; o CDS, mesmo perdendo um deputado, mantém o único que produzia discurso; o PS ganha em novidade a perda de três notáveis da A.M. - Nuno Barbosa, José Luís Peralta e António Lacerda; a CDU perde Rui Abrantes, esperando-se que substituído a contento; o PSN constituirá o fiel da balança, ou seja, mesmo que o seu poder de intervenção não satisfaça, as atenções estarão centradas no voto dos três solidários.

Estes últimos quatro anos de A.M. permitiram a muitos cidadãos espinhenses encarar este órgão autárquico com uma visão muito mais credível do que até aí. Parente pobre do executivo, o deliberativo, mercê da qualidade dos ocupantes dos mandatos, nomeadamente os da oposição, atingiu foros de grande nível.

■ Ironia

Teremos forçosamente que destacar figuras deste parlamento. Começemos então pelo partido menos representado. O CDS-PP tem a sorte de contar com os próximos parlamentares de Correia de Araújo. Este vogal, de parceria com Jorge Carvalho da CDU, foi figura de caixa alta em todas as discussões, mesmo naquelas em que era notório o seu pouco à-vontade. Compensava a falta de conhecimento com um discurso irónico e metafórico, que por vezes roçava o hilariante (no bom sentido, claro).

■ Eficácia

A bancada comunista seria, porventura, a mais equilibrada. No entanto, dois elementos destacaram-se, por

motivos diversos. Jorge Carvalho, portador de um discurso forte, por vezes acintoso, conseguiu despoletar a



Nuno Barbosa, irónico e metafórico

discussão quanto todos se preparavam para dormir. Um político que respira contestação e apreço pelas minorias. Como ele próprio disse um dia, "se o PC fosse Poder, provavelmente estaria na oposição". Como referimos atrás, a par com Correia de Araújo, foi dele

que partiram os trunfos para boas gargalhadas e subtítulos de crónicas. Rui Abrantes foi mais sóbrio mas terrivelmente eficaz. Como não recorro ao computador para elaborar estes balanços, é possível que me engane mas é minha convicção que nunca ouvimos Rui Abrantes a tomar uma posição que depois tivesse que alterar. Falava pela certa e com certeza. Uma das grandes perdas desta nova A.M.

■ Mosqueteiros

Passamos para a bancada dos independentes. Embora concorrentes pelas listas socialistas, quatro elementos assumiram de imediato as despesas do debate. Falavam pelo partido que representavam, muitas vezes com ideias muito próprias.

Como os três mosqueteiros, eram quatro. Só sobrou

um - Carlos Gaio. Bom orador, dotado de uma verbe política mas cáustica nas entrelinhas. Por vocação e ambição soube tomar conta de uma bancada que não era sua, mas que entretanto passou a ser. Tem discurso para todas as situações mas nota-se um melhor à-vontade nas

questões ideológicas. Como qualquer líder de bancada que se preze, joga bem de "cabeça".

António Lacerda - um "assessor" a tempo inteiro de Carlos Gaio. Todavia, não

profissional, de lado e vai a todas. É um clínico geral. Falava de tudo e com todos. Tem uma especial devoção pelo ataque ao PSD. Logicamente, ficava sem resposta, o que deve ter sido frustrante.

que tem à mão. Não se preocupa com o discurso, e, se as verdades ofendem, não pensa duas vezes com medo de possível reacção. Poderá servir de exemplo para outros presidentes de Junta - defender a sua, nem que seja contra o partido que os elegeram.

■ Destaque

Faltava aqui deixar uma nota de relevo. Se todos são unânimes no facto de que esta Assembleia realmente cumpriu o seu papel, para tal muito contou a liderança de Ferreira de Campos.

Este social-democrata pautou sempre a sua prestação pela calma, ponderação e bom-senso. Foi reconhecido por todos como o melhor presidente da A.M. da memória espinhense. Mesmos os seus maiores críticos, desejam que o próximo presidente da mesa seja tão "mau" como Ferreira de Campos.

Da nossa parte, os nossos parabéns e votos de rápido retorno às lides partidárias. Pessoas com esta integridade e postura bem são necessárias.

■ Nota final

Uma nota final para o desenrolar global desta A.M. Sem querer tirar mérito aos intervenientes, há que salientar que os resultados desta Assembleia dependem da comunicação social. A cobertura que foi dada à discussão parlamentar trouxe para o povo anónimo a realidade da vida espinhense e pôde pressionar a Câmara. Isto porque nós sabemos bem qual o destino das moções e recomendações.

Foi excelente a prestação desta A.M. Só esperamos que assim continue e que o executivo não archive os documentos emanados deste órgão, para que dependa cada vez menos da comunicação social para que respeitem os seus direitos.

□ João Teles



A bancada do PSD viu-se a braços com o indefensável

era um n.º 2 subserviente. Nem ao líder nem ao partido adoptado. Tecnicamente excelente, irrepreensível em matérias de ordenamento, pragmático o suficiente para não cair na lama da discussão ideológica que o deixava pouco à vontade com o PS. Tomou, inclusive, posições próprias à rebeldia da disciplina de voto. Outra das grandes perdas desta nova A.M.

Nuno Barbosa - o "enfant terrible" do PS. Irónico e metafórico, o seu discurso atinge fundo nos adversários. Não está na política para fazer amigos e muito menos para ser complacente com os "inimigos". No entanto, nunca saiu do tom da boa educação, sendo um elemento muito pouco tolerante com manobras de bastidores. Discursava e votava segundo a sua consciência. Disciplina partidária não é termo que entrasse no seu vocabulário. Outra grande perda.

José Luís Peralta - na vida política deixa a sua face de especialista, no campo

Não falaremos em grande perda, mas sim em ausência por quatro anos.

■ Indefensável

Por fim, é a vez do PSD. Sem destacarmos ninguém em especial, destacamos pela negativa toda a bancada. Sem propostas, sem discurso, uma má defesa e um ataque atabalhoado. Tiveram também o "contra" de ter que defender o indefensável, ou seja, Romeu Vító. Deve ter sido um alívio esta última sessão para os deputados social-democratas.

■ Bairrista

Carvalho e Sá - embora social-democrata, não destacamos no parágrafo anterior, porque cumpria o seu mandato na Assembleia por inérgia. Era presidente dos parameses e defendia a sua dama até mesmo contra o partido. Não tem o estilo de outros oradores, mas diz o que sente e com as palavras

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização. Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

DECORPISOS

TACOS, PARQUETES, SOALROS - INSTALAÇÕES, DECORAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
**DESCONTO DE 5% NA MÃO DE OBRA
NA APRESENTAÇÃO DESTA ANÚNCIO**
CAMPANHA de NATAL
Rua 33 N.º 317 - Telf. 728321 - 4500 ESPINHO

ACADEMIA SANTA CECÍLIA EM DEFESA DA MÚSICA



aqueles que ainda não têm idade escolar podem começar já a sua iniciação musical.

Pelo que pudemos constatar, esta escola tem já um número grande de alunos de várias zonas, para além do concelho de Espinho. Tem demonstrado ter qualidade, "senão, não se justificava ter alunos dos arredores de Espinho, onde já existem academias de música".

O Ministério da Educação é quem estrutura os programas que são cumpridos, rigorosamente, pela academia e, para além disso, concede um subsídio que é unicamente destinado aos alunos.

Esta academia, para além de leccionar, tem já constituído uma orquestra de música ligeira, uma tuna académica de jovens e um orfeão. Já têm feito algumas actuações, nomeadamente no Salão Nobre do Casino solverde, mas sentem que em Espinho faz muita falta um centro cultural que pudesse apoiar o teatro, a música, a dança, entre outros. "Torna-se difícil sobreviver mediante aquilo que se passa à nossa volta... a Câmara, como instituição, em vez de fazer alguma coisa pelas actividades culturais, - não, ao contrário, não dá nada, a nós só nos tem tirado".

Uma coisa é certa: esta academia tem sobrevivido "à custa de muito trabalho e do apoio dos nossos alunos e professores, temos lutado contra tudo e todos e

podemos dar-nos por felizes por conseguirmos o património que já conseguimos".

Praticam preços que julgam ser dos melhores ao nível das academias de música e pagam bem aos professores (que já são cerca de 14). Admitem, por

isso, ser difícil continuar mas sentem-se gloriosos por conseguir gerir uma instituição destas que, actualmente, "não deve nem um tostão".

"Quando precisamos também há quem ajude!". Referem que têm tido um apoio excelente por parte

das casas que colaboram com instrumentos musicais, pois são muito úteis para os alunos. Pagam, "não pagamos como poderiam", "são estas pequenas coisas que nos dão força para continuar". E não querem publicidade.

Aqueles que não sabem ficam agora a saber. Para além da Academia de Música de Espinho, existe uma outra na cidade, a Academia Santa Cecília.

E porque achamos que as actividades culturais, embora não sejam muitas, devem sempre ser divulgadas, damos agora a conhecer esta escola.

A ideia surgiu há cerca de oito anos, quando um senhor, que dá pelo nome de José Maria, um músico apaixonado e então professor na Academia de Música de Espinho, resolveu criar a sua própria escola. "Ensinar foi sempre um prazer muito grande e, por isso, tinha como ambição criar a minha escolinha".

● COMO FUNCIONA?

O sonho tornou-se realidade. A escola funciona desde 1985 e já foi oficializada, em termos do Ministério da Educação, há quatro anos. Ali se leccionam cursos que vão desde o 1.º ao 5.º graus, o que equivale ao ensino básico. O ensino comple-

mentar ainda não foi oficialmente autorizado, devido à escassez de espaço. É que a escola vai-se tornando bastante pequena para o número de alunos que já tem.

Na "Santa Cecília" aprende-se música e a tocar instrumentos (piano, viola clássica e eléctrica, flauta, entre outros), e mesmo

(DES)APOIOS DE UMA AUTARQUIA

Desta conversa que tivemos com José Maria, da Academia de Música Santa Cecília, ressalta a falta de apoios e a consequente "razão de queixa", nomeadamente em relação à autarquia espinhense. Queixas ainda antes do acto eleitoral de 12 de Dezembro último.

Como é referido na entrevista, esta academia foi convidada a actuar na inauguração da Apo-Barros em Cabeceiras de Basto onde, inclusivamente, iriam estar presentes altas individualidades. É evidente que este convite honrou a escola, pelo que não queriam rejeitá-lo de modo algum. Conseguiram disponibilizar todos os elementos da Orquestra Ligeira, num dia da semana, para uma actuação grátis. E, como se trata de grande número de elementos e equipamento, era necessário um autocarro. José Maria pediu, através de um ofício, a cedência do autocarro da Câmara de Espinho. A resposta não foi rápida e insistiu-se no pedido e este, apesar de ter caído no esquecimento, acabou por ser aceite. Mas nem por isso a escola deixou de pagar cerca de 20 contos pelo aluguer daquela viatura.

Noutras alturas, a Câmara pediu à escola para actuar em determinados locais onde sempre surgiam problemas na hora do espectáculo, como sendo falta de luz, de som, de cadeiras... problemas cuja responsabilidade os simples espectadores nunca sabiam a quem cabia.

Juntando estas situações a outras que

nunca chegam a ser esclarecidas, José Maria teve a audácia de afirmar junto do presidente da Câmara, Romeu Vitó, que não era assim que se ganhavam votos ("sem quaisquer intenções partidárias"). A reacção do presidente foi, no mínimo, engraçada: "Eu nem sei se vocês fizeram o concerto, eu nem estava cá, estava de férias!". Mais tarde, Vitó enviaria um cartão a José Maria, onde houvera escrito: «Obrigado pelo seu voto».

José Maria diz que, a partir daí, a escola tem sido um «alvo a abater», mas afirma - "dá-me gozo ter que enfrentar estas situações todas, dá-me muito gozo, porque isso faz-me pensar que, de facto, as pessoas querem destruir tudo, mas enquanto Deus me der saúde, não o conseguirão". E acrescenta: "Eles são muitos, eu sou um só e tenho lidado com eles e hei-de continuar a lidar, sem medos mas com cada vez mais força!".

As actividades culturais escasseiam, mas os talentos existem - ninguém o pode negar. Vontade e interesse também não parecem faltar. O que se passa, então? Será que a mentalidade do culto ao internacional não consegue acabar? Ou será, antes, que aqueles que podem dar teimam em esconder os olhos e só os destapam quando a vista consegue alcançar mais do que o valor, o tédio das notas? (mas, por favor, não da música!).

□ R.P.



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

Antenas - Material Eléctrico; Electrodomésticos

MONTAGENS DE:

Antenas Individuais, Colectivas e Parabólicas

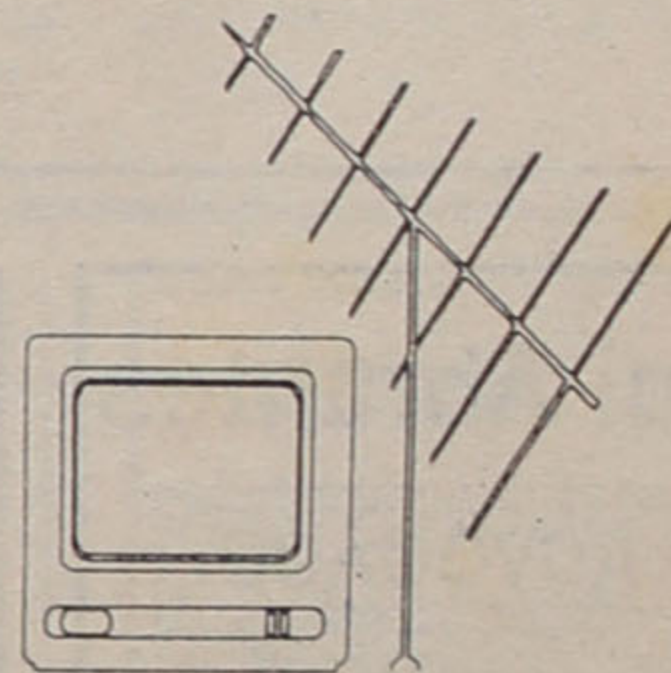
REPARAÇÕES EM:

Alta Fidelidade

Electrónica Geral

Televisores a Cor e P/B

TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS



Rua 26, n.º 347 - Telefones (Est.º) 723284 / (Res.º) 7624468
4500 ESPINHO

ACADEMIA DE MÚSICA SANTA CECÍLIA

40 a 50 inscrições e isto pode revelar, de certa forma o seu trabalho. Inclusivamente, este ano (que todos dizem ser de crise) foi aquele em que tiveram de recusar mais inscrições devido à exiguidade das instalações.

● O QUE TÊM FEITO

Para além de terem realizado alguns concertos no salão nobre do casino solverde, no Esmoriztur e no Ateneu Comercial do Porto, foram convidados pela Câmara de Cabeceiras de Basto a inaugurar a feira Apo-Barros onde estiveram presentes o presidente da República e o primeiro-ministro. Fizeram uma homenagem à Sta. Cecília e a José Maceda ("um grande homem e um grande músico") no Centro Venezuelano porque acreditam que as homenagens devem ser feitas enquanto as pessoas são vivas. Estiveram também presentes no centenário da freguesia de Espinho.

Apoiaram, reconhecidamente, o Orfeão de Espinho, num momento em que atravessava uma grande crise, embora a este respeito apresentem algumas queixas em relação a certos dirigentes que - dizem - não souberam reconhecer e respeitar o esforço feito. Colaboraram com uma actuação na tomada de posse da actual direcção do Sporting de Espinho no casino solverde, numa altura em que o clube atravessava um momento difícil.

Se mais não fazem é porque também entendem que não devem oferecer demais.

"Nós, nesta terra, se vamos oferecer, somos uma porcaria, se pedirmos dinheiro continuamos a ser uma porcaria porque os outros de fora é que são bons... por exemplo, nós prestamos os nossos serviços para as festas da Senhora da Ajuda há dois anos consecutivos - e nem resposta nos deram. Mais tarde, alguém ligado à

comissão de festas ainda disse: «você queriam 150 contos...»".

● O PORQUÊ DE UM NOME

O director, fundador e dono desta escola, José Maria, diz ser uma pessoa com muita fé. Não é católico praticante, mas acredita à sua maneira. Sta. Cecília é a padroeira dos músicos. Este homem diz que deve muito a esta santa, sente que o tem ajudado muito. Por isso, quis dar este nome à sua academia, já lhe prestou uma homenagem e pretende, um dia que possa, construir uma capelinha para ela.

● OBJECTIVOS

Quanto a objectivos, projectos, o nosso interlocutor diz-nos que o essencial é "trabalhar sempre muito!". É que "isto pode fechar de um momento para o outro, temos uma autorização que não é definitiva e se não

arranjarmos umas instalações superiores, o próprio Estado pode-nos fechar isto. É uma coisa que me preocupa bastante porque o nosso prazo termina agora em Fevereiro, embora tenhamos aí muitos contactos; de concreto ainda não existe nada a nível de instalações, de modo que esta pode ser uma realidade - fecharem-nos a escola".

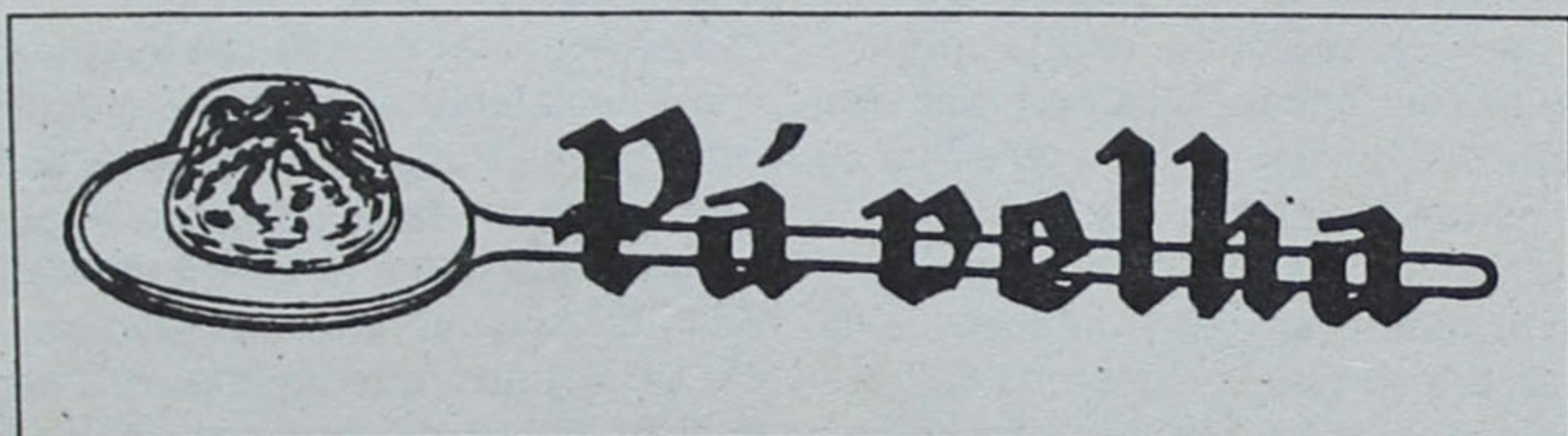
E não resiste a acrescentar que "isto pode ser até um motivo de felicidade para muita gente, mas por mim hei-de fazer o máximo para que isso não aconteça. Em termos de objectivos, é de facto crescer, dar sempre o máximo que sabemos e preparar todos os alunos, que nos possam aparecer, o melhor possível, para que se continue a dar uma boa imagem da escola e até - porque não? - da terra".

□ RAQUEL PEDROSA



porque dela não sentem necessidade. "A publicidade é feita cá dentro, no trabalho que realizamos todos nós, alunos e professores". De há três anos a esta parte que têm recusado cerca de

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

CASA MARRETA

Caldieirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 173/93

ALIENAÇÃO DE FOGOS NO CONJUNTO HABITACIONAL DA AVENIDA S. JOÃO DE DEUS EM SILVALDE

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 07 de Dezembro em curso, que até ao dia 28 de Janeiro de 1994 se encontra aberto concurso público para alienação de fogos construídos na Avenida S. João de Deus, na Freguesia de Silvalde, de acordo com o Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal em sua reunião de 21 de Junho último.

O Regulamento do concurso encontra-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Expediente durante o horário normal de funcionamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local e nos Jornais "Jornal de Notícias" e "Público".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 15 de Dezembro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

Novos corpos gerentes do Orfeão

Foi no passado dia 29 de Dezembro que o Orfeão de Espinho viu eleitos os seus novos Corpos Gerentes para o biénio 1994/95, numa assembleia em que o Regimento de Engenharia de Espinho seria também nomeado sócio honorário por aclamação.

O acto eleitoral, realizado na sede provisória da colectividade - a ex-es-

cola da Rua 23 -, ditou o seguinte:

Assembleia Geral: presidente - Dr. Francisco Manuel Azevedo Brandão; vice-presidente - Manuel Rodrigues Freitas; 1.º secretário - Miguel dos Santos Azevedo Brandão; 2.º secretário - Fernando Jorge de Jesus Maia.

Direcção: presidente - José Domingues Pereira;

vice-presidente - Manuel Fernando de Oliveira Barros; 1.º secretário - Francisco Dias Tavares; 2.º secretário - Hildebrando Pinto Ferreira; tesoureiro - Salazar Oliveira Matos; vogais - Ana Maria Ferreira Gomes, Agostinho Tavares Almeida, João Paulo Barbosa Rocha e Guilherme Bessa Canha; suplentes - Manuel Ferreira da Silva Monteiro, Ângelo Jesus Ferreira, Luís Alves e Manuel Pereira Ribeiro.

Conselho Fiscal: presidente - Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira; vogal - Joaquim de Brito Paula; relator - José de Carvalho Ribeiro.

"MANUEL LARANJEIRA" ESTEVE BEM NO KAKYGAIA/93

A Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira teve presença meritória no Torneio KakyGaia 93, nos escalões em que foi convidada.

Em Infantis, escalão agora formado, obteve, contrariamente ao esperado, um excelente 4.º lugar entre 7 equipas, perdendo apenas por 6-7 na discussão do 3.º lugar com o C.P.N., equipa onde pontificam atletas com anos de prática.

Em Iniciados, obteve o 2.º lugar, entre 9 equipas,

perdendo apenas perante o vencedor do torneio por 11-12, em face de uma primeira parte para esquecer (1-5). No entanto, obteve ainda o prémio de melhor marcadora (Alexandra Ferreira) e o prémio de melhor jogadora (Clárcie Martins), faltando apenas o prémio de melhor guarda-redes que foi para Esposende.

Estão, pois, de parabéns todas as atletas e respectivos treinadores (Rodrigues, Carla, Sandra Pimenta e Sandra Correia).

Em Juvenis Femininos, as espinhenses perderam por 15-14 frente ao Almeida Garrett, equipa vencedora da sua série. Com esta derrota (bastava o empate...), a "Manuel Laranjeira" não logrou o acesso à 1.ª divisão embora ficasse com os mesmos pontos do 3.º classificado (que também perdeu por um golo no desempate por *goal-avera-ge*). Resta, deste modo, a luta pelo título da 2.ª divisão do escalão respectivo.

HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO

COMUNICADO

OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO BLOCO OPERATÓRIO E DE ÁREAS ADJACENTES, NO HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO

1. Vai iniciar-se a partir de Janeiro a 1.ª fase das obras de beneficiação acima referidas.

2. A execução das mesmas - em áreas assistenciais activas e por inexistência de espaços alternativos - irá forçosamente condicionar a actividade assistencial, quer a nível de Internamento, quer a nível do Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência.

3. Resulta, quer da extensão da área desactivada, quer das instalações técnicas afectadas - sem possibilidade de reinstalação - que, nesta primeira fase, com a duração prevista de três meses, o Serviço de Atendimento Permanente não poderá responder ao fluxo de utentes actualmente verificado.

4. Cumpre, pois, alertar os Serviços de Saúde do Concelho de Espinho e dos Concelhos limítrofes e a população do Concelho, para esta situação.

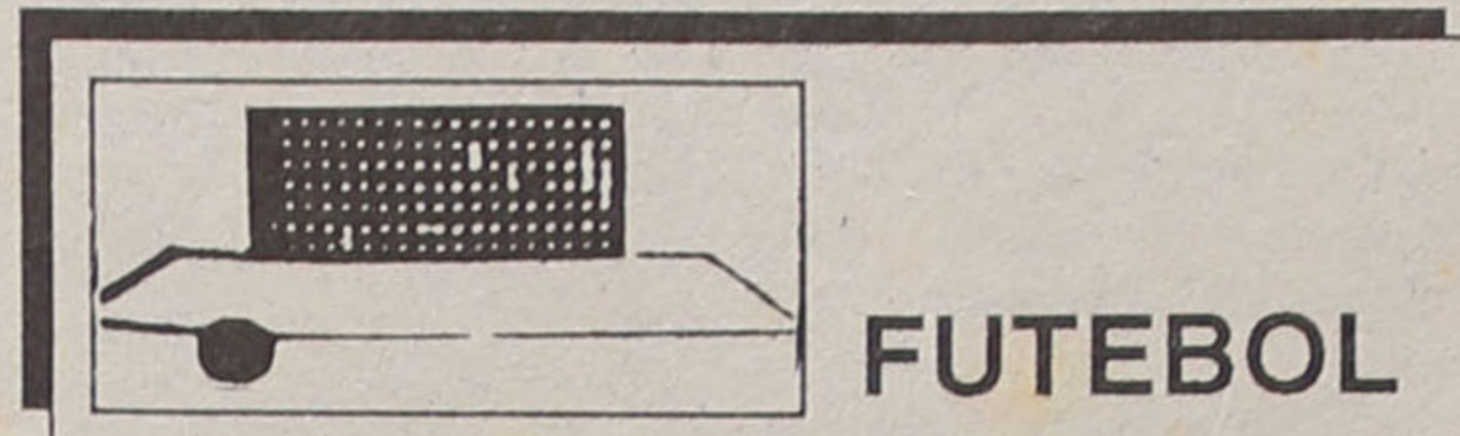
Nestes termos:

Solicita-se à população do Concelho de Espinho que:

Evite a procura do Serviço de Atendimento do Hospital, sem primeiro ter considerado o recurso a meios alternativos e concretamente aos do Centro de Saúde e aos dos Hospitais, próximos.

Espinho e Hospital Distrital, 4 de Janeiro de 1994.

O Director do Hospital
Dr. João da Cruz Pires



FUTEBOL

Nesta crónica que é simultaneamente de fim de ano e início de outro recordamos de leve as desditas dos tigras vareiros nas intempéries da costa espinhense. Começava o ano com uma derrota em Vidal Pinheiro, em jogo da última jornada da primeira volta, que nos fez prever uma finalíssima para o terreno da Avenida, igual a uma de anos anteriores com direito a despromoção tigre. Vaticínio certo e seguro. No último minuto do último jogo da época, o Espinho via-se despromovido por um golo de Vinhas, a salvar o Salgueiros e condenar-nos irremediavelmente.

Antes tinha ficado por assinalar uma homenagem justa mas insuficiente a um dos mais exemplares atletas de Espinho - Eliseu, quase em simultâneo com uma falhada apresentação de uma estrela salvadora - Gilson.

Nas nossas crónicas iam destacando o comportamento brilhante da bancada dos "desnorteados", contrastando frequentemente com aquele de outras bancadas ou camarotes com vaias, insultos e, ficou na

história, moedas certas em cotovelo de Rola virado árbitro.

Quinto, 4/2/93 M.V., claramente vai dando indícios de que a permanência na primeira divisão não é um objectivo controlável. Se acontecer é benesse imprevisível. A vitória e o espectáculo de uma equipa que vulgarizou o Spring (vitória por 3-1), dão novo alento. Volta-se a pensar em milagres.

Na semana seguinte, Valentim Loureiro, já a pensar na Câmara de Gondomar, assiste no camarote à força dos poderosos. Lá em baixo, vestindo de negro e a pisar o verde da esperança de Espinho está um António Marçal, pouco preocupado em disfarçar a sua vontade de beneficiar os todopoderosos. O Espinho resiste ingloriamente a um Boavista que nada fez para pontuar mas desde o início jogou a contar com a certeza de que António Marçal estava lá para o que fosse necessário.

Na semana seguinte, a comunicação social começa a noticiar a crise (onde esteve?) directiva do Sporting de Espinho. Começa a sen-

tir-se alguma instabilidade na equipa. Silvino, Dito, Joel, Marcos António, Gilson, Chico Faria, Alain, Orlando, Pinco vão sentido a instabilidade do emprego. Acabam mesmo por sair no final da época. Tal como o homenageado (insuficientemente, repetimos) Eliseu.

A nova época começa com nova direcção. Com ela parece evidente uma nova filosofia. Mais rigor. Sobre tudo financeiro. A equipa não poderia deixar de ser de recurso. Por questões de calendário, naturalmente. Apesar de sabermos que existem mestres nas compras de saldo, também sabemos que são sempre compras de risco. Mas também porque o orçamento se mantém parco.

Os resultados vão-se tornando insuficientes. O espectáculo pior ainda. Lesões e castigos não ajudam. Quinho refugia-se no banco dos suplentes. Raras vezes sai. Não protesta, não fala, aceita os factos. Mesmo quando poderia deitar as culpas para um árbitro que ajudou a derrota (0-3) do Espinho com o Rio-Ave. Acaba por aceitar a sua despedida (sem unanimidade) pela direcção do Clube. Cai o bestial (de best),

ficava o bestial (de besta).

Rei Morto, Rei Posto. Norton de Matos toma as rédeas dos Tigres. O fio de jogo não parece nem melhor nem pior. Rui Manuel aparece mais como patrão da equipa. Deixa de ser exclusividade (gasta) de Zinho. Victor (lesionado) deixa o lugar para Castro ou Slagalo. Edil, Leandro, Miranda, Aziz vão repartindo a titularidade. Ado parece incontestável nesta equipa de Norton. Seja como for, acaba bem o ano este Espinho. Largou a lanterna vermelha. E, em 8 jogos que comandou, Norton fez 11 pontos e perdeu 5. Pena que dos pontos ganhos só 5 contem para o campeonato. 6 foram para a taça, e 4 com equipas do escalão maior. Parabéns a Norton de Matos, que, como dizem as nossas gentes, não tem nome de gente e menos ainda de treinador. Ainda se fosse Juca, Tibúrcio ou até Quinho. Norton de Matos é mais nome de Presidente ou coisa que o valha. De treinador não parece nada. Não andam muito longe da verdade as nossas gentes. Norton de Matos foi quase nome de Presidente. Que este presida bem aos destinos desta equipa.

INFOANIM

PUBLICIDADE ASSISTIDA POR COMPUTADOR, LDA.

COMPUTADORES

ZENITH - OSICOM - AMIGA

IMPRESSORAS - HP - EPSON

- POSTOS DE INFORMAÇÃO (LOJAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, MONTRAS, ...)
- SOFTWARE EM CD-ROM • ENCICLOPÉDIAS • SHAREWARE • JOGOS •
- KITS MULTIMÉDIA, PLACAS DE SOM / VÍDEO • AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO POR CRÉDITO BANCÁRIO OU OUTRO SISTEMA •

CURSOS DE FORMAÇÃO - ANIMAÇÃO 2D / 3D

RUA 19 N.º 305 - 4500 ESPINHO - TEL. 7312057 - FAX 7312312

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ANTIGUIDADES

COMPRA-SE

Porcelanas, Faianças,
Bibelots, Moedas, Postais,
Livros e outros objectos

Rua 27 n.º 193 - Espinho
Telef. 731 23 94

VAMOS A SUA CASA

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ª e 4.ª de tarde.



SUBSÍDIOS NA ÚLTIMA REUNIÃO PÚBLICA

Nesta última reunião do ano de 1993 e penúltima do executivo liderado por Romeu Vitó, destacamos três pontos da ordem de trabalhos, todos eles relacionados com pedidos/atribuição de subsídios. Para acabar um ano em beleza... será?

■ SUBSÍDIOS I

A Academia de Música de Espinho remeteu cópia de um ofício do Centro Social de Paramos onde esta instituição solicita o apoio do programa de Iniciação Musical às classes da sua escola pré-primária.

Resposta: a Câmara, «por falta de provisão orçamental, não pode satisfazer o pedido».

■ SUBSÍDIOS II

O Infantário Jardim de Infância Costa Verde, por sua vez, pedia uma comparticipação para as obras que vai levar a efeito nos pavilhões existentes nas suas instalações.

A Câmara indeferiu, também, este pedido

■ SUBSÍDIOS III

Não obstante toda esta aparente «falta de provisão orçamental», a Câmara aprovou uma proposta do vereador socialista Rolando de Sousa para atribuição de subsídios às seguintes colectividades:

Sporting Clube de Espinho - 6 mil contos; Associação Académica de Espinho - 2.500 contos; Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho - 500 contos; Bombeiros Voluntários de Espinho - mil contos; Bombeiros Voluntários Espinhenses - mil contos.

Dizia assim a proposta de Rolando:

«Verificando-se algumas disponibilidades do ponto de vista orçamental e de tesouraria, parece ser possível cumprir o previsto inicialmente no orçamento e que não foi possível dadas as dificuldades sentidas no decorrer do ano».

Chegou a hora do adeus

Na mesa estava todo o elenco camarário. Na assistência, mais numerosa do que o habitual, uma surpresa: José Mota ladeado por dois homens fortes da campanha socialista: D'Alte Pinho e Fer-

nando Rocha. Um olhar sobre o que o futuro lhes reserva...

Falamos da última sessão pública da Câmara, que decorreu no passado dia 28 de Dezembro do já "falecido" ano. Romeu Vitó terminou dese-

jando bom ano a todos os presentes e saudando a visita inesperada do futuro presidente. Entretanto, sempre cheio de boa disposição, como fez questão de sublinhar, discutiu os assuntos agendados, nomeadamente, atribuição de subsídios, obras, iniciação musical nas escolas, orçamento, colectividades e afins.

Com a presença dos três jornais locais deu-se por encerrada a sessão durante a qual foi distribuído o difícil e derradeiro número do Boletim Municipal, com capa do conceituado artista espinhense Alberto Baptista e não António, como é chamado naquela Edição

□ M.L.



Novos rostos na sessão de despedida

A MENSAGEM DE ROMEU VITÓ

Quatro anos decorridos desde que me submeti à vontade dos meus concidadãos Espinhenses, democrática e claramente expressa em acto eleitoral; Chegou a hora de apresentar os meus cumprimentos de despedida.

Durante este tempo, foram mais as decepções e as desilusões que sofri, que as alegrias que saboreei.

Confesso que, quando cheguei à Presidência da Câmara, trazia comigo um sentimento tão profundo pela "coisa Espinhense", uma tal vontade de trabalhar, sem barreiras de espécie alguma, que, agora, com o distanciamento que a experiência impõe, não posso deixar de notar uma certa ingenuidade naquela atitude.

Pensava eu, como Espinhense, que, passado o período eleitoral, as pessoas uniriam esforços e vontades em torno do município, afastando outros interesses, pessoais e políticos, para um plano inferior.

A prática do dia-a-dia, cedo me demonstrou que os valores Espinhenses, nem sempre estavam em primeiro lugar para alguns dos que, quase sistematicamente, tentaram manietar-me na administração da Autarquia.

Com a "Esperteza" própria de quem põe ambições pessoais acima de tudo, houve até quem fosse incapaz de utilizar malhas ins-



titucionais e burocráticas, no sentido de atrasar a marcha do Progresso em Espinho; Quem, perseguindo objectivos eleitorais e, quiçá, outros menos confessos, trocasse situações vantajosas para o Concelho, por algum eventual desgaste da minha imagem pessoal.

Não faltou quem recorresse à injúria, à calúnia e à maledicência, para satisfazer ódios pessoais ou, simplesmente, obedecer à "Voz do dono".

Ainda assim, devo dizer que valeu a pena a experiência!

(...) Aos que não foram capazes de aceitar as regras democráticas, tentando por todos os meios, achincalhar-me, respondo com o desprezo.

Como homem, coloque-me acima de qualquer discussão.

Como Espinhense, creio não ter mais nada a provar a ninguém.

(...)

O Presidente da Câmara
Romeu Assis
Marques Vitó

P.S. - À Comunicação Social do Concelho, apenas, uma recomendação:

Um município como o nosso merece mais atenção (e até isenção) no que diz respeito à veiculação informativa.

É sabido que mais vale uma notícia na mão, que três boatos a voar...

Pena que isso, raramente, tenha sido entendido, durante o meu mandato. Pena que a recolha de informação não passasse, quase sempre, de uma leitura apressada das Actas...

■ Nota da Redacção

O Presidente da Câmara Municipal, Romeu Vitó, enviou aos órgãos de comunicação social uma mensagem de Boas-Festas, em que tece uma série de considerações sobre o exercício do seu mandato. Tendo recebido essa nota de imprensa numa altura em que já tínhamos a edição de Natal ultimada, só agora nos é possível publicar os principais excertos.

Sem querer entrar pelos caminhos da análise, pois cada um tem a inteira liberdade de se despedir como quiser, ainda que considerássemos possível um outro tipo de saída mais airosa e menos amargurada, a verdade é que Romeu Vitó termina

o mandato colocando-se no papel de vítima, não procurando compor uma imagem que ele próprio foi desgastando, numa recusa ao diálogo pouco salutar.

Quanto aos ressentimentos face aos órgãos de comunicação social não valerá a pena gastar muito latim, pois o futuro comprovará o falhanço do gabinete de imprensa da autarquia. Aliás, temos, pela nossa parte, a consciência tranquila, tendo a própria a Câmara Municipal que recorrer a artigos nossos para ilustrar o seu Boletim. Afinal quem fazia uma leitura apressada das actas não éramos nós, mas o próprio assessor de imprensa do sr. presidente. Enfim, contradições...

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
COLABORADORES: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Solange Marques e Vítor Manuel
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 1.500 exemplares
EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO